

TEXTO DE OPINIÃO: uma iniciação à produção de um artigo técnico-científico

Luiz Carlos dos Santos

Para o estudante, iniciante no processo de produção textual fica mais fácil externar sua percepção sobre um aspecto da realidade, a partir da elaboração de um “Texto de Opinião”.

Mas o que seria um “Texto de Opinião?” A resposta é simples - algo que esboce um posicionamento crítico, uma inferência, sobre um determinado eixo temático, um ramo do saber, fenômeno, ocorrência ou fato. Evidentemente, alguns quesitos são necessários para a produção textual, a saber:

- a) Existência de fontes bibliográfica, documental e eletrônica.
- b) Ordenação das idéias em torno do assunto/tema, ou seja, leitura de produções acerca do que se quer escrever.
- c) Leitura horizontalizada sobre a matéria - ou seja, aprofundando teoricamente o conhecimento sobre o tema diante do posicionamento de cada expoente e o que existe de contraponto sobre a realidade, fenômeno etc. em análise.
- d) Extração dos pontos-chave (núcleos) do eixo temático, fenômeno, ocorrência etc.
- e) Elaboração do esquema, dividindo-o em introdução, desenvolvimento e conclusão.
- f) Produção do texto final.

Ressalte-se que, por sua formulação sintética, o “Texto de Opinião” deve ser objetivo, claro, conciso, simples, porém, elucidativo. Sua extensão dependerá do objeto tratado. Frise-se, no entanto que, em sendo denso, recomenda-se que, em vez de um “Texto de Opinião”, se produza um “Artigo Técnico-Científico”.

Saliente-se que na introdução do texto deve estar revelado o seu objetivo, ou seja, o que se quer alcançar com aquela produção. A introdução é, pois, o descortinar da temática; os pormenores ficarão no desenvolvimento do trabalho.

Já o corpo do texto é a parte mais detalhada; poderá ser elaborada itemizadamente, ou de forma dissertativa; todavia, concatenada, seqüenciada, de maneira a explorar a matéria orgânica e sistematicamente.

Registre-se que, após a exposição do assunto, dar-se-á a conclusão, enfim o fecho do trabalho, resgatando-se aspectos-chave do exposto e, sobretudo, deixando claro que os objetivos traçados na introdução foram plenamente alcançados.

Encerra-se o texto, arrolando-se as referências, fontes que possibilitaram a reflexão da matéria. Estas (referências) devem estar em consonância com o que preceitua a NBR

6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Finalmente, esclareça-se que a diferença entre um “Artigo Técnico-Científico” e um “Texto de Opinião” reside no que determinam as normas da ABNT. Enquanto o “Artigo Técnico-Científico” deve ser regido, rigorosamente atendendo ao que prevê a NBR 6022:2003, o “Texto de Opinião” é mais livre, mantendo, entretanto, a coerência, pertinência ao tema e ao referencial teórico que serviu de base para sua elaboração.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br